ARMANDO CARDOSO E A OBRA DE ANCHIETA, À LUZ DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA

Leonardo Ferreira Kaltner (UFF)
leonardokaltner@id.uff.br

Armando Eugênio Cardoso (1906-2002), na qualidade de filólogo e classicista, reeditou modernamente a obra de S. José de Anchieta, SJ (1534-1597), ao longo do século XX, em um conjunto conhecido modernamente como Monumenta Anchietana, editado pelas Edições Loyola, cuja publicação ainda não se encontra de todo finalizada. Em nossa apresentação debateremos, a partir de critérios da Historiografia Linguística, a contextualização da edição das obras de Anchieta, descrevendo e analisando o processo de reedição moderna desse importante *corpus* do Brasil quinhentista, escrito em quatro línguas: latim, português, espanhol e tupi. Analisaremos as três edições do poema *epicum De Gestis Mendi de Saa* (1958, 1970, 1986) Nossa descrição e análise historiográfica será pautada nos modelos teóricos propostos por Koerner e Swiggers, em relação à análise da contextualização (*climate of opinion*), imanência e adequação teórica, analisando os metatermos empregados por Armando Cardoso em suas edições críticas.

Palavras-chave: Armando Cardoso. Historiografia Linguística. Monumenta Anchietana.